

O COMÉRCIO IMIGRANTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO: Contribuições dos Empreendimentos Árabes em Sant'Ana do Livramento/RS

<http://dx.doi.org/10.21527/2237-6453.2022.58.12650>

Recebido em: 20/8/2021

Aceito em: 3/3/2022

Soraia Moh'd Khalil Salameh Ahmad,¹ Alessandra Troian²

RESUMO

A ampliação do setor comercial em Sant'Ana do Livramento corresponde ao mesmo período no qual se intensificou a presença de imigrantes árabes no município. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições do comércio e do setor de serviços dos imigrantes árabes no processo de desenvolvimento local de Sant'Ana do Livramento/RS, município brasileiro que faz divisa com a cidade de Rivera, no Uruguai. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. As técnicas de pesquisa adotadas foram: revisão de literatura e coleta de dados primários. Os dados foram coletados por meio da aplicação de 62 questionários, contendo questões fechadas e abertas a comerciantes árabes do município. Os resultados indicam que, com relação aos estabelecimentos comerciais e por meio da prestação de serviços, os imigrantes árabes desempenham um papel importante na sociedade santanense, seja pela geração de emprego, pagamento de impostos, pela atração de turistas ou pelos investimentos locais que realizam, contribuindo, assim, para o processo de desenvolvimento local.

Palavras-chave: imigrante; comércio; fronteira; desenvolvimento local.

THE IMMIGRANT TRADE IN THE DEVELOPMENT PROCESS: CONTRIBUTIONS OF ARAB ENTERPRISES IN SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

ABSTRACT

The expansion of the commercial sector in Sant'Ana do Livramento corresponds to the same period in which the presence of Arab immigrants in the municipality intensified. In this sense, the present research aims to analyze the contributions of commerce and the service sector of Arab immigrants in the process of local development of Sant'Ana do Livramento/RS, a Brazilian municipality that borders the city of Rivera, in Uruguay. Methodologically, the research is characterized as quantitative, exploratory and descriptive. The research techniques adopted were: literature review and primary data collection. Data were collected through the application of 62 questionnaires, containing closed and open questions to Arab traders in the municipality. The results indicate that, in relation to commercial establishments and through the provision of services, Arab immigrants play an important role in Sant'Ana's society, either by generating employment, paying taxes, attracting tourists or by the local investments they make, contributing, thus, for the process of local development.

Keywords: immigrant; trade; border; local development.

¹ Programa de Pós-Graduação em Economia & Desenvolvimento – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria/RS, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/7837659737829450>. <https://orcid.org/0000-0002-8171-3699>.

² Autora correspondente: Colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade Federal do Pampa – Campus Sant'Ana do Livramento. R. Barão do Triunfo, 1.048 – Centro, Sant'Ana do Livramento/RS, Brasil. CEP 97573-634. <http://lattes.cnpq.br/0939231468483828>. <https://orcid.org/0000-0001-8207-6436>. alessandratroian@unipampa.edu.br

INTRODUÇÃO

Desde o início do capitalismo, no século 15, o comércio apresenta importante contribuição para a ascensão e consolidação do capitalismo comercial. Inicialmente, baseado em trocas comerciais, foi empregado em colônias da África, América e Ásia, nas quais as metrópoles buscavam riquezas para serem comercializadas, a partir de um sistema de produção de mercadorias para a exportação, intensificando e expandindo cada vez mais as relações comerciais e o mundo das trocas (FURTADO, 1995).

Apesar de o Brasil ter se constituído como uma colônia de exploração, esse fator não impediu a imigração de povos das mais diversas nações. Nesse sentido, o país vem acolhendo imigrantes de diferentes regiões desde o seu “descobrimento”, os quais buscam um lar e um estabelecimento definitivo. O início da imigração no Brasil ocorreu a partir de 1517, e, devido ao fato de Portugal manter transações econômicas com os sírios, pode-se afirmar que os primeiros imigrantes árabes no Brasil correspondem ao período colonial (1530 a 1822), quando ocorreu um fluxo de imigrantes árabes se estabelecendo no Brasil (HAJJAR, 1985).

Ainda sobre a perspectiva de Hajjar (1985), a imigração árabe ocorreu em maior proporção em dois momentos, a partir de 1860 e após 1945. Os imigrantes eram naturais, em sua maioria, do Líbano, Síria, Jordânia e da Palestina, instalando-se inicialmente no Rio de Janeiro e em Santos, tendo como destino São Paulo. Mais tarde passaram a ocupar diferentes partes do território brasileiro, pois viam no país oportunidades para garantir melhoria de vida.

Segundo Assef (2014), as atividades comerciais exercidas pelos árabes no Brasil não eram comuns em suas cidades de origem, onde trabalhavam com agricultura. Com o passar dos anos os imigrantes árabes foram passando seus conhecimentos e experiências comerciais de geração para geração, entre as suas famílias, como em Sant'Ana do Livramento, contribuindo para o processo de desenvolvimento.

Os imigrantes árabes passaram a se destacar na área do comércio em Sant'Ana do Livramento em razão de que, nessas regiões, os comerciantes encontravam facilidade para a compra e venda de mercadorias produzidas dentro e fora do país. Isto é, pela possibilidade de poderem realizar vendas de mercadorias produzidas no Brasil, em países que não são de sua origem e, também, por conseguirem vender produtos de outros países no território brasileiro. Devido a isso, as regiões de fronteira se desenham como mais adequadas para se fixarem e trabalharem com o comércio (JARDIM, 2000).

Nesse sentido, de acordo com Aguiar e Medeiros (2010), especificamente no que diz respeito à economia de Sant'Ana do Livramento, município localizado na metade sul do Estado gaúcho, inicialmente a atividade que obteve destaque estava relacionada às “charqueadas”. Apesar do sucesso, porém, essas atividades passaram a enfraquecer devido à Lei Eusébio de Queirós (1850). Além disso, ao final dos anos 90, após o fechamento dos frigoríficos da cidade, os setores de serviços e de comércio passaram a ter importância no processo de desenvolvimento municipal, principalmente mediante a geração de emprego (FAVERO; DUARTE, 2014).

À vista disso, em relação ao desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento por meio do comércio e serviços, para melhor compreensão, a noção de desenvolvimento adotada neste estudo é a do desenvolvimento local. Para Barquero (1998), o desenvolvimento local pode ser considerado um processo no qual há crescimento e mudanças estruturais que resultam no

bem-estar da sociedade. Ademais, nesse processo os agentes da sociedade possuem o papel de impulsionar o desenvolvimento de suas cidades e/ou regiões, além de promoverem o desenvolvimento econômico.

Nesse contexto, o objetivo do presente artigo é analisar as contribuições do comércio e do setor de serviços dos imigrantes árabes no processo de desenvolvimento local de Sant'Ana do Livramento/RS. O estudo justifica-se pela necessidade de pesquisas, sobretudo com coleta e análise de dados primários, acerca do comércio árabe no município, configurando-se como uma lacuna a ser preenchida devido à dificuldade de acesso a informações.³ O senso comum reconhece a relevância do comércio árabe pelo volume de lojas, estilo dos empreendimentos e pela circulação dos imigrantes em Sant'Ana do Livramento, no entanto, quando se busca dados oficiais, estes ainda são uma incógnita. Destarte, a pesquisa classifica-se como quantitativa, elaborada a partir dos dados obtidos via revisão bibliográfica e da aplicação de 62 questionários a comerciantes árabes do município.

IMIGRAÇÃO, COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO

A seção aborda a revisão de literatura acerca da imigração e o comércio árabe no Brasil e, conseqüentemente, no Rio Grande do Sul, relacionando-o com as oportunidades de negócio na fronteira de Sant'Ana do Livramento/RS e Rivera/UY; na sequência, discorre-se sobre as noções de desenvolvimento local. Por fim, expõem-se os aspectos e a relação do comércio árabe e o desenvolvimento local.

A imigração e o comércio árabe no Brasil

Conforme Sayad (1998), o principal conceito de imigração refere-se ao deslocamento de um ou mais indivíduos no espaço, sobretudo físico. Nesse sentido, imigração só se efetiva de fato a partir do momento em que o indivíduo cruza a fronteira de um país e nele se estabelece, sendo então considerado um imigrante pela sociedade. Assim, a imigração pode ser compreendida como a presença de um indivíduo na ordem nacional, sendo ele não nacional.

Ainda segundo Sayad (1998), um dos principais motivos que levam à imigração é a busca por melhores condições de vida, mais oportunidades de trabalho e, no caso dos imigrantes árabes, os conflitos e as perseguições sofridas em seus países de origem. De acordo com Meihy (2016), o Brasil acolhe imigrantes desde o seu descobrimento, porém foi após 1870 que a migração passou a ocorrer em números mais significativos.

Para Hajjar (1985), a presença árabe no Brasil começou a ser notada no final do século 19 e no início do século 20, motivada principalmente pela dominância e pelo declínio do Império Otomano, assim como pelas Primeira e Segunda Guerras Mundiais. Outros fatores de motivação foram a Guerra Civil ocorrida no Líbano, a pobreza e os altos índices de miséria em que se encontravam diversos países árabes e conseqüentemente as famílias que neles residiam (TRUZZI, 2005; ALVARES, 2017).

³ Os imigrantes árabes mostram-se desconfiados quanto a sua participação em questionários/entrevistas em relação às suas atividades como comerciantes, contribuindo pouco para os pesquisadores (COELI, 2008).

Sobre a origem, os imigrantes árabes que se estabeleceram no Brasil eram em sua maioria palestinos, sírios, libaneses e turcos. Todos árabes, porém oriundos de diferentes países do Oriente Médio (YOUSSEF, 2009). Para Hajjar (1985), havia também imigrantes da Jordânia e todos passaram a se estabelecer em diferentes regiões do Brasil. Os árabes escolhiam o Brasil devido à liberdade associada ao país no que se refere às atividades comerciais, além da recepção que obtinham ao chegar (ASSEF, 2014).

As famílias que vieram de diferentes países localizados no Oriente Médio foram, em geral, atraídas para o Sul do Brasil pelo interesse que mostravam em desenvolver atividades comerciais a partir de regiões próximas ao Paraguai, Argentina e Uruguai. Logo, o Rio Grande do Sul recebeu grandes fluxos migratórios de árabes, os quais escolheram esse destino pela influência das cidades próximas ao Rio da Prata, como Montevidéu e Buenos Aires (RABOSI, 2007; ALVARES, 2017).

Outro motivo que impulsionou a imigração foi a facilidade que as famílias possuíam para atravessar regiões fronteiriças (BITTENCOURT, 2017). Além disso, na visão de Jardim (2000), muitos árabes foram para o Sul do Brasil devido à crença de que nessas regiões, em especial as fronteiras, seriam mais vantajosas para exercer atividades relacionadas ao comércio. De acordo com Truzzi (1997), os imigrantes árabes que se envolveram com o comércio desde sua chegada ao país submetiam-se a realizar viagens para comprar mercadorias e revender, principalmente, em regiões próximas ao Sul, mesmo diante de incertezas, uma vez que perdas poderiam ocorrer (ASSEF, 2014).

Nesse caso, as fronteiras tornaram-se atrativas para os imigrantes pela facilidade de deslocamento e realização de viagens, o que levou a imigração para o Rio Grande do Sul a se expandir cada vez mais, graças às oportunidades de comércio que a região proporciona, com o incremento de que o comércio em regiões fronteiriças possibilita desvios de tarifas fiscais e de pagamento de tarifas tributárias (JARDIM, 2000). Nesse sentido, compreendendo a relevância do comércio para os imigrantes árabes, na seção seguinte busca-se abordar as noções de desenvolvimento relacionando o comércio com o crescimento local.

Desenvolvimento: o que se entende por melhorias locais

O desenvolvimento é um processo no qual ocorrem melhores alocações e distribuições de recursos, o que leva à diminuição da desigualdade, do desemprego e conseqüentemente da pobreza. Nessa perspectiva, o desenvolvimento promove mudanças que podem ser percebidas de forma qualitativa (VASCONCELLOS; GARCIA, 1998).

Os principais fatores relacionados tanto ao desenvolvimento quanto ao desenvolvimento local são as questões econômicas, que proporcionam novas oportunidades de emprego, e os fatores políticos, que têm o papel de fornecer para a sociedade, de forma semelhante, todos os benefícios sociais disponíveis. Outros fatores presentes em ambas as noções de desenvolvimento estão associados às estruturas produtivas, à inovação, à mão de obra qualificada e, com maior diferencial, relacionado apenas com o desenvolvimento local, as questões culturais (BARQUERO, 1998).

Como característica, Braga (2002) salienta que o desenvolvimento local se dá de baixo para cima, pois os investimentos e os processos relacionados à economia são feitos pelos indivíduos locais. Para Dowbor (1996), a noção de desenvolvimento local vai além de

pensamentos ligados a questões econômicas, porém deve-se levar em conta a problemática na qual existe a necessidade de gerar renda e novas oportunidades de emprego, mesmo que o desenvolvimento local não se resume somente a isso.

Sob a perspectiva de Barquero (1993) e Filho (2001), o desenvolvimento local pode ser considerado o responsável por proporcionar a inovação que o setor produtivo local necessita, uma vez que o objetivo principal do desenvolvimento local é preservar o meio ambiente e as questões culturais, deixando as questões econômicas em segundo plano. Logo, conforme Cabugueira (2000), o desenvolvimento local relaciona-se com o indivíduo e a sociedade em si, sendo autônomos, moldados para atender às necessidades de cada sociedade, ou seja, os indivíduos locais praticam suas estratégias em prol do desenvolvimento local, fazendo com que a região receba mais do que apenas estratégias externas (ALBAGLI, 2006).

No entendimento de Rozas (1998), o crescimento local pode ser definido como uma forma de organização da sociedade, que tem por finalidade, por meio de questões sociais, o planejamento e a conquista do desenvolvimento. Assim, o desenvolvimento local preocupa-se com questões que vão além das econômicas e materialistas, buscando promover na sociedade qualidade e capacitação, proporcionando uma ferramenta importante com o papel de conduzir e orientar os indivíduos a fim de diminuir os níveis de pobreza.

Dessa forma, na análise do desenvolvimento local, passam a ser considerados aspectos sociais, sobretudo os que promovam a melhoria de vida e o bem-estar da sociedade. (NIEDERLE; RADOMSKY, 2016; MARTINS, 2002). Assim, após serem apresentadas as características presentes nos processos de desenvolvimento local, Youssef (2009) considera que os árabes participam do processo de desenvolvimento das regiões nas quais se estabelecem com o comércio, como pode ser constatado na seção a seguir.

O comércio árabe e o desenvolvimento local

Diante dos conflitos e das guerras que ocorrem no Oriente Médio, e, em destaque, na Palestina, muitos árabes passaram a buscar um novo local para residir. Entre as opções de regiões o deslocamento até a América Latina era considerado pela facilidade que tinham para nela se estabelecer, o que não ocorria em outros lugares do mundo, devido as suas rígidas políticas migratórias. Desde que deixaram seus países de origem e se estabeleceram em locais distantes, os árabes passaram a se envolver com o comércio, principalmente em regiões fronteiriças, mas sempre sem deixar de praticar seus costumes e de preservar sua cultura (CARDOZO, 2004).

O município de Sant'Ana do Livramento, localizado na Campanha gaúcha, conta com uma população estimada em 76.321 habitantes, conforme dados do IBGE (2021), fazendo fronteira com a cidade de Rivera, no Uruguai, tornando-se uma atração para os imigrantes árabes pelos seus interesses relacionados ao comércio. Conforme Mariante (1992) e Rocha (2011), o comércio foi favorecido pela localização geográfica do município, o que contribuiu para o seu crescimento e desenvolvimento.

Assim sendo, a atividade comercial tornou-se um dos fatores mais importantes para o processo de desenvolvimento em Sant'Ana do Livramento, especialmente devido à falta de indústrias na região corresponder ao mesmo período no qual se intensificou a chegada de imigrantes, além de ter ocasionado o aumento de importações e exportações por meio do comércio, gerando movimentação urbana e aumento da população (AHMAD, 2021).

Segundo Youssef (2009), os árabes praticam e desenvolvem suas atividades como um todo no comércio local, por meio do estabelecimento de suas lojas no centro da cidade até que, com o decorrer dos anos, ao ampliarem seu comércio, contribuíam para o desenvolvimento socioeconômico local. Entre os aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades como comerciantes, os árabes deixam rastros de suas contribuições para o processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento desde os primeiros fluxos migratórios, seja mediante a geração de empregos, pela arrecadação e pagamento de impostos ou pelos seus empreendimentos realizados no município (JARDIM, 2000).

Nesse sentido, além de criarem uma identidade ao comércio local os árabes, ao empreenderem, modificaram as estruturas da cidade, contribuindo para o desenvolvimento da fronteira. Mesmo que, aos olhos de muitos imigrantes, esse desenvolvimento esteja relacionado apenas com o crescimento econômico, há a influência na atividade socioeconômica da região, pois os árabes também participam ativamente das atividades sociais e políticas da fronteira (ALVES; CADONÁ, 2015).

É importante ressaltar que, desde a sua chegada à fronteira, segundo Alves e Cadoná (2015), há interesse por parte dos árabes em manifestar suas opiniões acerca do desenvolvimento do município, pois eles defendem a ideia de que a partir do crescimento econômico gerado pelo setor de comércio outras áreas, como a social e ambiental, podem passar a se desenvolver. Assef (2014) complementa que as famílias de imigrantes árabes, independentemente da região da qual vieram, fazem parte da história do crescimento econômico de Sant'Ana do Livramento devido ao seu trabalho, uma vez que, para poderem chegar a esse papel por meio do comércio, seria, sobretudo, conforme Hajjar (1985), necessário ter coragem e determinação.

De acordo com Assef (2014), os árabes participaram do processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento com a instalação de hotéis, restaurantes e supermercados na cidade. Além disso, investiram em imóveis, meios de comunicação e empreenderam no setor do comércio. Para Alves e Cadoná (2015), contudo, sobre a presença árabe no município, vale destacar que se relaciona com o desejo dos imigrantes em fazerem da sua cidade atual a sua "pátria", trabalhando em prol de seu crescimento e, com isso, contribuir para o desenvolvimento de seu negócio e da cidade, de forma a transbordar o seu sucesso para toda a sociedade local.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como quantitativo, com caráter exploratório e descritivo. A pesquisa quantitativa visa a coletar dados numéricos a fim de entender, entre outros, as preferências e comportamentos de determinados indivíduos ou grupos, centrando-se na objetividade (GIL, 2008). Já o estudo exploratório tem por objetivo "proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito" (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 37). O caráter descritivo pretende descrever os fatos e os fenômenos de determinada realidade (MARCONI; LAKATOS, 2009).

As técnicas de coleta de dados utilizadas foram: revisão bibliográfica, tendo como base estudos relacionados ao comércio árabe e ao desenvolvimento local, além de aplicação de questionários, os quais foram elaborados considerando a literatura existente sobre o tema,

contendo perguntas fechadas – questões cujas respostas foram escolhidas por meio de alternativas definidas – e uma questão aberta, a fim de verificar, sob a perspectiva dos comerciantes, de que forma os imigrantes árabes contribuem para o desenvolvimento local.

Foram aplicados 62 questionários a proprietários de empreendimentos árabes durante o mês de janeiro de 2021 de forma individual e presencial – respeitando os protocolos da Organização Mundial da Saúde – em meio à pandemia da Covid-19. A pesquisa identificou 76 empreendimentos⁴ que atuam no setor de comércio e serviços em Sant'Ana do Livramento, e, destes, sete lojas de calçados eram de um único proprietário e outros três estabelecimentos pertencem a um dos participantes da pesquisa.

Os dados coletados foram analisados por meio da estatística descritiva e apresentados graficamente, uma vez que a representação gráfica permite que os dados coletados sejam representados de maneira individual e, dessa forma, chega-se a uma análise mais geral (FREITAS; MOSCAROLA, 2002). A questão aberta foi analisada a partir de uma aproximação da análise de conteúdo, seguindo os três passos propostos por Bardin (2011), ou seja, pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados/inferência e interpretação. As respostas foram agrupadas por semelhanças, formando as categorias analíticas, as quais foram identificadas *a posteriori*, a partir das respostas dos participantes da pesquisa.

Ademais, os resultados obtidos com a pergunta aberta foram contrapostos com o que é considerado desenvolvimento local, conforme a revisão bibliográfica da pesquisa. Destaca-se que as respostas foram trazidas na íntegra para o texto, referenciadas pela ordem de aplicação do questionário seguidas da atividade desenvolvida pelo participante da pesquisa.

O COMÉRCIO ÁRABE EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

No início do século 20 a economia de Sant'Ana do Livramento voltava-se às atividades relacionadas ao comércio e à pecuária, tendo destaque nas produções de lã e arroz (AGUIAR; MEDEIROS, 2010). Nesse contexto, deu-se a instalação de frigoríficos na região, tornando possível a produção de carnes seguindo um modelo industrial.

Devido à crise que vinha se intensificando, após 1970 as atividades relacionadas à indústria em Sant'Ana do Livramento passaram a declinar pela queda nas exportações dos produtos elaborados no município. A redução na demanda levou à falência das empresas, dado o cenário de desindustrialização no qual o município se encontrava. Em razão disso, os frigoríficos acabaram fechando suas portas, provocando elevado nível de desemprego na região (MONTEBLANCO, 2013).

Nesse sentido, segundo Favero e Duarte (2014), o município passou a depender da pecuária, do setor de serviços e do comércio. Assim, muitos dos estabelecimentos comerciais pertenciam a imigrantes árabes que vinham de diversas regiões, e que, ao chegarem na fronteira acabavam desenvolvendo as atividades comerciais em busca de melhores condições de vida.

Alguns árabes que se estabeleceram em Sant'Ana do Livramento já tinham em vista a fronteira, pois planejavam desenvolver atividades relacionadas ao comércio. Embora outros

⁴ Desse total, oito proprietários de estabelecimentos árabes ao serem contatados e convidados para a pesquisa não se mostraram dispostos a participar.

imigrantes fossem para a região sem essa intenção, acabavam se envolvendo com o comércio, muitas vezes por incentivo de familiares já estabelecidos no município (ALVES; CADONÁ, 2005).

Os empreendimentos comerciais árabes na Fronteira da Paz

Em Sant'Ana do Livramento foram identificados 76 empreendimentos árabes que se subdividem em atividades de comércio e serviços. Desse total, 66 estabelecimentos atuam no setor do comércio e 10 no setor de serviços. O Quadro 1 a seguir, apresenta de forma detalhada as atividades que são exercidas pelos imigrantes árabes, tanto em relação ao comércio quanto ao setor de serviços.

Quadro 1 – Empreendimentos árabes em Sant'Ana do Livramento/RS

Setor	Atividade	Número de estabelecimentos
Comércio	Roupas	26
	Roupas/Calçados	9
	Variedades/bazar	9
	Calçados	11
	Roupas infantis	3
	Variedades/roupas	3
	Variedades/acessórios	2
	Variedades/bijuterias	2
	Cama/mesa/banho	1
Serviços	Restaurantes	3
	Hotéis	3
	Mercado	1
	Estacionamento	1
	Consultório odontológico	1
	Jornal	1
TOTAL		76

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

As atividades desenvolvidas pelos árabes no comércio local estão relacionadas com a venda de roupas, calçados, bazar/acessórios/bijuterias e variedades em geral. Em menor proporção, mas com significância aparece o setor de serviços, em que se destacam seis estabelecimentos, três restaurantes e três hotéis. Além disso, os imigrantes árabes são proprietários de supermercado, jornal/TV, consultório odontológico e espaço de estacionamento. Os empreendimentos comerciais árabes em Sant'Ana do Livramento localizam-se nas ruas Rivadávia Corrêa, Rua dos Andradas e Vasco Alves, no centro da cidade, próximos à linha divisória do Brasil com o Uruguai.

Com relação à origem dos imigrantes árabes de Sant'Ana do Livramento, dos 62 participantes da pesquisa, 55 (88,7%) são da Palestina, 4 (6,5%) são da Jordânia e 3 (4,8%) são do Líbano. Nesse sentido, os resultados corroboram a análise feita por Hajjar (1985), de que a maioria dos imigrantes árabes no Brasil advém da Palestina, da Jordânia e do Líbano.

Em relação aos motivos que influenciaram a imigração para Sant'Ana do Livramento, dentre eles destaca-se a busca pela melhoria de vida, ou seja, 32 (51,6%) comerciantes árabes migraram para o município em busca de novas oportunidades e pela possibilidade de melhorar de vida. Sobre os demais, 19 (30,6%) tiveram como motivação as possibilidades comerciais da fronteira, 9 (14,5%) deslocaram-se para Sant'Ana do Livramento pelo acolhimento que recebiam de outros imigrantes já estabelecidos na região e 2 (3,3%) dirigiram-se até o município pela facilidade de se estabelecerem, por não haver rígidas políticas migratórias.

De acordo com Alvares (2017), os principais motivos que estimulam a imigração árabe são a busca pela melhoria de vida e as possibilidades que o comércio de fronteira proporciona, e pelo acolhimento que os imigrantes recebem ao chegarem na região. Assim, a presente pesquisa reforça os achados prévios. Outro fator apontado por Cardozo (2004), diz respeito à facilidade que os imigrantes encontram ao se estabelecerem no município, porém, esse motivo foi o que menos influenciou a imigração a ocorrer no município em questão.

As razões que levaram os imigrantes árabes a escolherem a atividade comercial como profissão, primeiramente, para 33 (53,2%) participantes da pesquisa, deu-se por terem conhecidos e/ou parentes já trabalhando com o comércio no município, constituindo-se essa a maior motivação. Para 22 (35,5%) respondentes foi pela facilidade que encontraram em desenvolver as atividades comerciais no município e 7 (11,3%) participantes responderam, como apontam Favero e Duarte (2014), que a escolha se deu pelo fato de Sant'Ana do Livramento ser uma região de fronteira carente de indústrias e oportunidades de emprego. Nesse sentido, vale destacar que, na perspectiva de Truzzi (1997) e Youssef (2009), os árabes que possuem estabelecimentos no município estão envolvidos com o comércio desde a sua chegada.

Cabe ressaltar, no entanto, que em seus países de origem as experiências profissionais que os árabes exerciam, em geral, relacionavam-se com o setor da agricultura (ASSEF, 2014). O envolvimento dos árabes com as atividades comerciais tem a ver com a perspectiva de obterem ganhos rápidos, haja vista que eles tinham a intenção de retornar às suas cidades de origem. Dessa forma, o trabalho nas condições de mascates, desde o início da imigração árabe, mostrou-se estratégico para atingir seus objetivos (OSMAN, 2006).

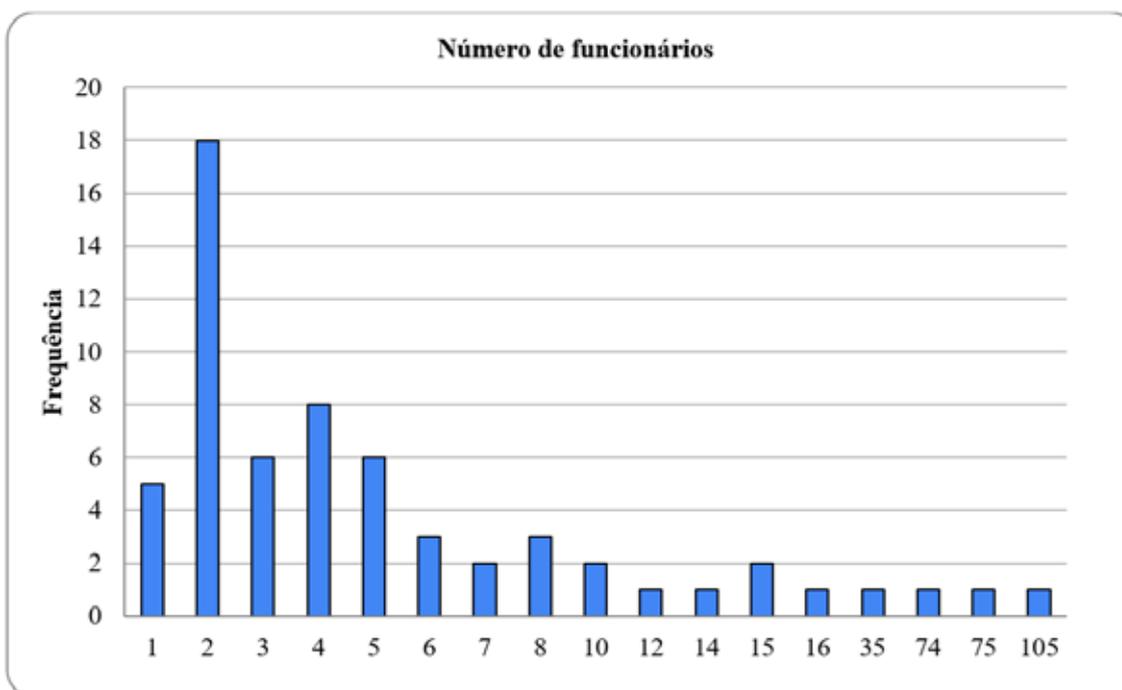
Assim sendo, 61 (98,38%) dos comerciantes pesquisados desenvolvem atividades comerciais desde que se estabeleceram no município. Conforme Bittencourt (2017), inicialmente, muitos delestrabalhavam como mascates e juntaram parte dos seus lucros para mais tarde abrirem suas lojas físicas. Ademais, segundo Truzzi (1997), os imigrantes árabes que se envolveram com o comércio desde sua chegada ao país realizavam viagens para buscar novas mercadorias para suas lojas.

Segundo os dados da pesquisa, 40 (64,5 %) respondentes têm comércio em Sant'Ana do Livramento há mais de dez anos, fazendo parte da parcela de árabes que desenvolvem as atividades comerciais desde a sua chegada ao município. Sobre os demais, 15 (24,2%) atuam de um a cinco anos, 6 (9,7%) têm seus empreendimentos entre seis e dez anos e apenas um atua há menos de um ano no setor. Apesar de as atividades relacionadas ao comércio não serem comuns aos árabes em seus países de origem, com o decorrer dos anos elas passaram da primeira para a segunda geração das famílias de imigrantes árabes que residem em Sant'Ana do Livramento (ASSEF, 2014; AHMAD, 2021).

De acordo com Jardim (2000), os árabes foram relevantes para impulsionar e estruturar o comércio na Fronteira da Paz. Seus estabelecimentos tinham o mesmo aspecto e chamavam a atenção se comparados com as demais lojas localizadas no município. Nessa perspectiva, os árabes passaram a se destacar no setor de comércio, que é considerado um dos principais fatores que contribuem para o desenvolvimento local/regional do município. Dito isso, ao se investigar sobre o setor que concentra a maioria das atividades exercidas pelos árabes, identificou-se que a maior parte atua no comércio, totalizando 55 (88,7%) estabelecimentos comerciais no município. Já os outros 7 (11,3%) atuam no setor de serviços.

Os árabes que possuem estabelecimentos no município têm na atividade comercial a principal fonte de renda. Do total, 57 (91,9 %) não têm outra fonte de renda além da advinda do comércio, já os demais, 5 (8,1 %), responderam possuir outras fontes de renda. Entre as demais atividades desenvolvidas além do comércio, foram apontadas a venda de automóveis e de celulares, estética automotiva, construção civil e advocacia. O resultado relaciona-se de forma direta com o fato de Sant'Ana do Livramento ser um município carente de indústrias e de oportunidades, motivando os imigrantes árabes a buscarem melhorias de vida por meio do comércio (FAVERO; DUARTE, 2014). Nesse aspecto, o Gráfico 1 apresenta o número de funcionários empregados pelos imigrantes árabes em seus estabelecimentos junto com a frequência na qual aparecem.

Gráfico 1 – Número de funcionários de cada estabelecimento pertencente aos imigrantes árabes em Sant'Ana do Livramento/RS



Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

Conforme os dados coletados na pesquisa, foram identificados 18 (29,03%) estabelecimentos comerciais árabes que possuem dois funcionários e 30 (48,40%) variam de 3 a 10 funcionários. Os 5 (8,06%) empreendimentos que possuem menos funcionários empregam apenas um apenas. Em contrapartida, os empreendimentos que contam com um maior número

de funcionários empregam 12, 14, 15, 16, 35, 74, 75 e 105, respectivamente, correspondendo aos 9 (14,51%) restantes da amostra. Ou seja, o número total de empregos gerados pelos empreendimentos árabes é de 472.

Analisando a geração de empregos do comércio e serviços árabes percebe-se a relevância destes empreendimentos. No Brasil, conforme dados do IBGE (2021), no que diz respeito ao quarto trimestre de 2020, a taxa de desemprego/desocupação do país foi de 13,9%. O índice corresponde a aproximadamente 13,92 milhões de brasileiros que se encontram desempregados. Já no Rio Grande do Sul a taxa de desemprego para o mesmo período corresponde a 8,2% da população que está fora do mercado de trabalho.

A geração de empregos em Sant'Ana do Livramento/RS atribuída ao comércio/empreendimentos além de ter importância para a sociedade local pelas oportunidades de melhoria de vida e pelo aumento da renda que proporcionam, contribuem para o PIB do município. Conforme dados do Sebrae (2019), em Sant'Ana do Livramento o comércio tem apresentado 49% de participação na constituição do PIB do município, já o setor de serviços participa com 3,2% e o ramo de construções civis contribui com 2%.

Por fim, vale ressaltar que o resultado da pesquisa indica que por meio dos seus empreendimentos, além da busca por melhores oportunidades para si e para as suas famílias, os imigrantes geram novas oportunidades de empregos para a sociedade local, contribuindo para o processo de desenvolvimento do município (ASSEF, 2014). Nesse sentido, a seção a seguir trata especificamente sobre a questão aberta que versa sobre a percepção dos árabes acerca da contribuição do comércio para o desenvolvimento local.

As contribuições dos imigrantes árabes para o desenvolvimento local

As principais contribuições dos comerciantes árabes no processo de desenvolvimento local estão relacionadas com a geração de emprego e as oportunidades de melhoria de vida. Os árabes também mencionam que contribuem para o desenvolvimento local mediante investimentos que realizam, pelos impostos pagos, pelas contribuições ao setor econômico, pela atração de turistas na fronteira e igualmente por ajudarem o capital financeiro a circular na cidade. Isso posto, o Quadro 2, a seguir, apresenta as categorias a serem analisadas.

Quadro 2 – Contribuições dos empreendimentos árabes ao desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento/RS

	Categoria	Número de respostas⁵
Comércio árabe	Geração de empregos	49
	Melhores oportunidades	17
	Investimentos	10
	Pagamento de impostos	8
	Contribui para a economia	7
	Atração de turistas	6
	Capital circular	4

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa de campo.

⁵ A frequência mostra-se superior ao total de 62 respondentes, pois os participantes da pesquisa apresentaram mais de uma resposta no questionário com relação à pergunta aberta.

As categorias mencionadas pelos participantes da pesquisa ao serem comparadas com as noções do desenvolvimento local, evidenciam que os árabes apresentam contribuições essenciais para a promoção do desenvolvimento no município em questão, visto que, de acordo com Barquero (1993) e Filho (2001), um dos fatores necessários para gerar desenvolvimento local é a inovação. Neste caso, os imigrantes árabes desde a sua chegada têm inovado no que se refere às práticas das atividades comerciais na Fronteira da Paz, trabalhando de uma forma diferente do habitual, destacando-se dos demais estabelecimentos localizados no centro de Sant'Ana do Livramento. Como aponta um dos participantes da pesquisa: *“A atividade comercial foi impulsionada pelos primeiros imigrantes árabes a chegarem na cidade, tanto em Livramento quanto em Rivera, era um jeito novo e diferente de trabalhar”* (Comerciante árabe 15, loja de calçados, Sant'Ana do Livramento).

A contribuição por meio da inovação é ressaltada novamente, conforme o relato de outro comerciante, ao dizer que: *“Os primeiros imigrantes árabes praticamente alavancaram o comércio na cidade e os free shops do lado uruguaio, eles foram os primeiros a se arriscarem”* (Comerciante árabe 28, loja de calçados, Sant'Ana do Livramento). As falas dos comerciantes remetem à ideia de que os imigrantes árabes foram os responsáveis por impulsionar o comércio em ambos os lados da fronteira, inovando a forma de trabalhar do lado brasileiro ao mesmo tempo que se envolviam com a abertura dos *free shops* do lado uruguaio, mostrando-se interessados em integrar-se cada vez mais na sociedade santanense.

Outro aspecto importante para promover o desenvolvimento local de uma determinada região, conforme Rozas (1998), Cabugueira (2000) e Braga (2002), é o comprometimento dos atores locais. Dessa forma, ao se integrar na sociedade e assumir esse papel, os árabes, após prosperarem com seus empreendimentos, passaram a investir no município, como pode ser constatado na fala de um dos participantes da pesquisa: *“Pelo comércio os árabes acabam investindo na cidade e em outros setores, como hotelaria, mercados/serviços, setor imobiliário e free shops”* (Comerciante árabe 1, loja de roupas/calçados, Sant'Ana do Livramento).

Ainda sob essa perspectiva, outra fala merece destaque: *“A gente abre uma loja, dá certo e abre mais, chama mais parentes para abrir também e assim não param de investir na cidade, dando empregos e oportunidades”* (Comerciante árabe 20, loja de roupas, Sant'Ana do Livramento). O comprometimento com a sociedade acaba contribuindo para o desenvolvimento local, que neste caso, segundo Braga (2002), se dá em especial por meio dos investimentos locais.

A contribuição por meio dos investimentos locais realizados pelos imigrantes árabes é ressaltada na fala dos participantes, como aponta um deles: *“Tu chega e abre loja aqui, guarda dinheiro e abre outra, ganha mais e gasta mais com investimento aqui, investe em mais loja e dá mais emprego, e assim tem mais famílias com mais oportunidades”* (Comerciante árabe 59, loja de variedades/bazar, Sant'Ana do Livramento). Para outro comerciante, *“O comércio contribui, além de ser um dos principais ramos que mais emprega e dá oportunidades, ele leva renda para muitas famílias da região, fora os constantes investimentos que realizamos no município, fortemente do setor imobiliário”* (Comerciante árabe 63, loja de calçados, Sant'Ana do Livramento).

Os comerciantes evidenciam suas contribuições por meio de investimentos em suas falas, destacando de que forma se dá a expansão dos empreendimentos árabes, que muitas vezes vão passando de uma geração para outra. Falam ainda sobre a abertura de outros empreendimentos após obterem sucesso com o primeiro, destacando a importância dessas ações para a

geração de empregos no município, que por sua vez carece de outros empreendimentos que possam desempenhar esse papel, como o setor industrial. Por esse ângulo, de acordo com a abordagem teórica do desenvolvimento local, a geração de emprego e de renda é um dos pré-requisitos para que o processo de desenvolvimento local ocorra, como apontam Boisier e Zurita (1993) e Dowbor (1996).

Nesse sentido, com relação às oportunidades de emprego derivadas do comércio e do setor de serviços, um dos participantes da pesquisa menciona que: *“O comércio contribui por que se destaca na cidade que não tem fábricas grandes e não tem muitas oportunidades de empregos formais na pecuária, e o comércio proporciona isso”* (Comerciante árabe 46, loja de roupas, Sant'Ana do Livramento). A fala complementa o ponto de vista de outro comerciante sobre a contribuição dos estabelecimentos para o desenvolvimento do município, ao afirmar que: *“Os árabes contribuem para o desenvolvimento gerando renda e novas oportunidades, fazendo girar o capital do município”* (Comerciante árabe 47, loja de roupas, Sant'Ana do Livramento).

Ainda com relação às oportunidades de empregos geradas, um participante ressalta: *“O comércio é vital para o desenvolvimento de Livramento e para a fronteira, pois gera emprego e renda para os seus habitantes, além de ajudar para arrecadação dos cofres públicos”* (Comerciante árabe 10, loja de calçados, Sant'Ana do Livramento). Nesse aspecto, outro comerciante destaca: *“O comércio contribui porque traz maior qualidade de vida para as pessoas através dos empregos que geram”* (Comerciante árabe 17, loja de variedades/roupas, Sant'Ana do Livramento).

A contribuição por meio dos empregos gerados é ressaltada novamente, dessa vez sendo relacionada com a diminuição dos níveis de pobreza, como expressa um dos respondentes da pesquisa em sua fala ao afirmar que: *“Com certeza o comércio ajuda no desenvolvimento da cidade, contribuindo para a distribuição de renda nos setores de classe baixa através do emprego dos funcionários”* (Comerciante árabe 13, loja de roupas, Sant'Ana do Livramento).

A contribuição mediante a geração de emprego relaciona-se de forma direta com a diminuição dos níveis de pobreza, que, como apontam Rozas (1998) e Buarque (2002), é outro fator essencial para haver desenvolvimento local. Nesse aspecto, por meio dos empregos gerados pelos empreendimentos comerciais árabes, a sociedade passa a ter uma renda fixa, o que acaba auxiliando na melhoria de vida. No que diz respeito às melhorias de vida, vale destacar que na perspectiva de Barquero (1998), Martins (2002) e Niederle e Radomsky (2016), para haver desenvolvimento local é necessário considerar, sobretudo, aspectos sociais, sobretudo os que proporcionam melhoria de vida e aumento do bem-estar da sociedade.

Nesse sentido, destaca-se a fala de um dos comerciantes participantes da pesquisa: *“De toda forma, Livramento é uma cidade de fronteira, a fronteira tem o comércio e boa parte dele é de árabes. Temos oportunidades de melhorar nossas vidas e a dos moradores daqui também, o comerciante árabe tem isso, ele não é egoísta”* (Comerciante árabe 57, loja de variedades/bazar, Sant'Ana do Livramento). A fala é reafirmada por outro proprietário ao destacar que a preocupação dos imigrantes árabes não se dá apenas pelo crescimento individual, mas pelo conjunto com a sociedade e conseqüentemente com o município em que residem, reforçando: *“Os árabes contribuem para melhoria de vida tanto dos imigrantes quanto dos outros moradores do município”* (Comerciante árabe 25, loja de roupas, Sant'Ana do Livramento).

Nesse aspecto, os imigrantes árabes que são proprietários dos empreendimentos, à medida que passam a ter sucesso com seus estabelecimentos, buscam a expansão dos negócios e passam a investir no próprio município, como um dos pesquisados respondeu sobre seus empreendimentos: *“Sem sombra de dúvidas o comércio contribui, onde o árabe chega, ele tenta tornar o lugar sua casa, não pensa só em si, ele investe e busca melhorar a sua vida e a cidade”* (Comerciante árabe 51, ramo de hotelaria, Sant'Ana do Livramento).

Ademais, alguns imigrantes destacaram que, da mesma forma que apontam Alves e Cadoná (2015), parte de suas contribuições se dá também pelo pagamento de impostos/tarifas tributárias, conforme é observado por um comerciante: *“As lojas dão emprego e renda, o comércio contribui com impostos estaduais e federais, e por meio dele os árabes acabam investindo na cidade”* (Comerciante árabe 32, loja de roupas, Sant'Ana do Livramento). Outro reforça essa contribuição, ao afirmar que: *“Os árabes contribuem gerando emprego, circulando divisas, arrecadando impostos, além de gerar renda para uma parte da população”* (Comerciante árabe 44, loja de variedades/bazar, Sant'Ana do Livramento).

Além de suas contribuições por meio da inovação, da geração de empregos, diminuição dos níveis de pobreza, melhores oportunidades de vida, seus investimentos e pagamentos de impostos, os imigrantes árabes afirmaram que seus empreendimentos contribuem para o processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento/RS pela atração de turistas, tanto pelo lado uruguaio, na cidade de Rivera/UY, quanto para o lado brasileiro da fronteira, em Sant'Ana do Livramento/RS, como é ressaltado na fala de um dos participantes: *“Em Livramento o comércio é forte, atrai gente de fora, turistas, eles gastam parte da renda deles na nossa cidade, comprando daqui”* (Comerciante árabe 60, loja de variedades/bazar, Sant'Ana do Livramento). A contribuição mediante a atração de turistas para a fronteira é reafirmada por outro comerciante, conforme relato a seguir:

O comércio é o grande responsável pelo desenvolvimento de Livramento, pois nossa região carece de indústria e a pecuária absorve pouquíssima mão de obra e canaliza os rendimentos nas mãos de poucos. Se observarmos o retorno de ICMS para o município, a quase totalidade é proveniente do comércio. O turismo da fronteira acaba usufruindo o comércio, pois ainda somos uma região carente de atrativos no âmbito de lazer. Até temos muitas opções, porém não temos de forma organizada e estruturada para receber os turistas, assim sendo, o comércio local, *free shops*, restaurantes e hotelaria são os grandes responsáveis pela economia local (Comerciante árabe 52, loja de roupas/calçados, Sant'Ana do Livramento).

A fala do comerciante destaca a importância que a atração dos turistas tem para o município. Nesse sentido, com relação ao turismo, de acordo com Braghirolli (2016), a região fronteira entre Sant'Ana do Livramento/RS e Rivera/UY recebe turistas de diversos locais do Brasil e do Uruguai, que vêm, em sua maioria, em busca de produtos importados, muitas vezes vendidos pelos *free shops*. Já pelo lado brasileiro da fronteira, além dos turistas visitarem a fronteira pelo comércio, acabam por usufruir dos setores de serviço de Sant'Ana do Livramento, contribuindo para a economia de ambas as cidades.

Ademais, com relação à falta de oportunidades de emprego no município, é importante lembrar que, após a instalação dos frigoríficos entre 1917 e 1918 e do estabelecimento do Lanifício Albornoz, em 1920, durante seus períodos de funcionamento, ambos foram os principais estabelecimentos industriais responsáveis pela geração de emprego no município (CARGNIN; MARAFON, 1997). Dessa forma, devido à importância que a indústria tinha para o

processo de desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento, após o fechamento desses empreendimentos ocorreu um alto nível de desemprego, em especial após 1980.

Foi nesse cenário que os setores do comércio e de serviços passaram a desempenhar um papel fundamental na geração de emprego e de renda para o município (MARQUETTO, FERREIRA; RIEDL, 2012). Nesse aspecto, com relação à falta de indústrias e de oportunidades de emprego no município um dos participantes da pesquisa destaca a importância dos empreendimentos árabes, principalmente do comércio, como pode ser constatado em sua fala a seguir:

Sim, ajuda muito no desenvolvimento da cidade atraindo turistas tornando Sant'Ana do Livramento/RS a segunda mais visitada do Estado, depois de Gramado, sendo mais visitada que Porto Alegre pelo comércio, que atrai os turistas. Dessa forma, ajuda muito no desenvolvimento da cidade e ele é essencial para o município, considerando que aqui não tem indústrias, então quem faz o giro de capital social e financeiro é o comércio (Comerciante árabe 29, ramo de supermercados, Sant'Ana do Livramento).

A fala do comerciante remete à carência de oportunidades no município, reforçando que, devido à falência dos frigoríficos e pela falta de novos postos de trabalho sendo ofertados por meio da indústria, os setores de comércio e de serviços passaram a se integrar mais na economia de Sant'Ana do Livramento. Dessa forma, passaram a ter mais importância para suprir a falta de oferta de empregos para a sociedade local.

Por fim, sintetizando as discussões, na seção foram contrapostas as informações coletadas por meio da aplicação dos questionários – pergunta aberta – com as concepções teóricas do desenvolvimento local. Verificou-se, desse modo, que os princípios necessários para promover o desenvolvimento local envolvem a geração de emprego, incrementos da renda, investimentos locais, diminuição dos níveis de pobreza, melhores oportunidades de vida, que aumentem o bem-estar da sociedade, e que também é necessário haver comprometimento dos atores locais.

Com esse conjunto de ações sendo realizadas em prol da sociedade, acredita-se que os imigrantes árabes têm apresentado contribuições essenciais para o desenvolvimento local do município, atendendo aos principais pré-requisitos necessários para promover, além de melhorias econômicas, melhorias sociais para a sociedade local, visto que os proprietários dos estabelecimentos acreditam que a partir do crescimento econômico as demais áreas irão se desenvolver. Considera-se a ideia de que seu crescimento irá refletir na sociedade local, trazendo melhores oportunidades, e assim, contribuindo para o desenvolvimento do município. Logo, na seção a seguir serão tecidas as considerações finais da presente pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições do comércio e do setor de serviços dos imigrantes árabes no processo de desenvolvimento local de Sant'Ana do Livramento/RS. Assim, pode-se constatar que as famílias de imigrantes árabes, além de trabalharem no comércio, também atuam no setor de serviços como proprietárias de imóveis, restaurantes, meios de comunicação, redes de hotelaria, supermercados, consultório odontológico e um estacionamento rotativo.

Por meio dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, verificou-se que os imigrantes árabes desempenham um papel importante na sociedade santanense, seja pela

geração de emprego/renda, diminuição dos níveis de pobreza, pagamento de impostos, pela atração de turistas ou pelos investimentos locais que realizam, contribuindo, assim, para o processo de desenvolvimento local.

Além disso, considerando a abordagem teórica do desenvolvimento local, ao assumirem o papel de atores locais, comprometendo-se com a sociedade e, também, por promoverem oportunidades de melhoria de vida para si e para a sociedade, aumentarem o bem-estar dos indivíduos e trazerem inovações, os imigrantes árabes têm apresentado inúmeras contribuições para o desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento/RS, embora, em suas perspectivas, a contribuição esteja mais voltada aos aspectos econômicos.

Nesse sentido, depreende-se que os imigrantes árabes donos de empreendimentos nas áreas comercial e de serviços potencializam o crescimento econômico gerado pelos setores, que pode ser disseminado para o desenvolvimento da esfera social, contribuindo assim para a área socioeconômica do município. Ainda, entre as contribuições citadas, uma visão parece comum aos comerciantes: refere-se à preocupação que os imigrantes têm em proporcionar além de melhorias para si e para suas famílias, promover melhorias para a sociedade como um todo, mostrando estarem integrados e preocupados tanto com questões econômicas quanto sociais e políticas.

Dito isso, com relação aos fatores necessários para promover o desenvolvimento local, vale destacar que, entre as contribuições que os imigrantes árabes geram para o município, a questão cultural ainda é uma lacuna a ser preenchida. Destaca-se que, fora do horário comercial, os árabes parecem preferir interagir com outros árabes do que com os brasileiros da cidade, preservando a cultura, mantendo-se reservados e fiéis à sua origem. Conforme os resultados da pesquisa, contudo, é apenas nesse aspecto que os árabes poderiam buscar se desenvolver melhor e se inserir mais na sociedade, para contribuir ainda mais para o desenvolvimento do município.

Ademais, considerando as contribuições do comércio árabe para o município, principalmente devido à falta de perspectiva econômica, social e política em seus países de origem, verificou-se que os imigrantes se destacam pela busca crescente pelo progresso de seus empreendimentos, tendo como escopo, junto a isso, fazer com que Sant'Ana do Livramento prospere e se desenvolva social e economicamente, mostrando-se determinados em buscar além da sua própria sobrevivência e prosperidade, melhores condições para a sociedade local.

Por fim, a presente pesquisa deixa novas inquietações acerca da contribuição dos imigrantes árabes, essencialmente por meio do comércio. Dado que Sant'Ana do Livramento faz fronteira com Rivera, no Uruguai; considerando que a cidade é conhecida pela quantidade de *free-shops* – e como sugerem os dados coletados na presente pesquisa, os árabes também estão envolvidos nessas atividades – analisar as contribuições do comércio árabe na Fronteira da Paz é algo que instiga, especialmente devido à escassez de pesquisas sobre o tema e, também, pela falta de dados secundários disponíveis. Ainda, em virtude da questão cultural, é instigante saber mais sobre o papel das mulheres no desenvolvimento comercial, em empreendimentos árabes, da fronteira do Brasil com o Uruguai.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Julia Saldanha; MEDEIROS, Rosa Vieira. Reforma agrária em Santana do Livramento/RS: uma abordagem através dos sistemas agrários. *Campo-Território: Revista de Geografia Agrária*, Uberlândia, v. 5, n. 10, 2010.
- AHMAD, Soraia, Moh'd Khalil Salameh. *O papel dos empreendimentos comerciais árabes no processo de desenvolvimento de Santana do Livramento/RS*. 2021. Trabalho (Conclusão de Curso de Ciências Econômicas) – Universidade Federal do Pampa, Sant'Ana do Livramento, RS, 2021.
- ALBAGLI, Sarita. Conhecimento, inclusão social e desenvolvimento local. *Inclusão Social*, Brasília, v. 1, n. 2, p. 17-22, 2006.
- ALVARES, Graciele. *Presença árabe muçulmana na fronteira: o caso da cidade de Guaíba*. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, PR, 2017.
- ALVES, Cínara Neumann; CADONÁ, Marco André. Cultura árabe e desenvolvimento regional na fronteira de Santana do Livramento (BR) e Rivera (UY). In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: GLOBALIZAÇÃO EM TEMPOS DE REGIONALIZAÇÃO – REPERCUSSÕES NO TERRITÓRIO, 7., 2015. Santa Cruz do Sul. *Anais [...]*. Santa Cruz do Sul, 2015.
- ASSEF, Liane Chipollino. Um olhar sobre a presença árabe na fronteira. *Estudios Historicos*, Rivera, Uruguai, v. 1, n. 12, jul. 2014.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARQUERO, Antonio Vázquez. *Política Económica Local*. Madrid: Pirâmide, 1993.
- BARQUERO, Antonio Vázquez. *Desarrollo Económico Local y Descentralización: Aproximación a un Marco Conceptual*. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid, 1998.
- BITTENCOURT, Júlio César Francisco. Do Oriente Médio ao Sul do Brasil: a imigração de sírios e libaneses no Rio Grande do Sul (1890-1949). *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, v. 6, n. 152, p. 69-96, 2017.
- BOISIER, Sérgio; ZURITA, Gladys. *Gobierno Regional y Desarrollo Económico (el caso chileno)*. Chile: Dirección de Políticas y Planificación Regional, 1993.
- BRAGHIROLI, Thiago João. *Um estudo sobre o mercado de câmbio oficial brasileiro em Santana do Livramento /RS*. 2016. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento/RS, 2016.
- BRAGA, Tania Moreira. Desenvolvimento local endógeno: entre a competitividade e a cidadania. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, Rio de Janeiro, n.5, p.23-37, mai 2002.
- BUARQUE, Sérgio José Cavalcanti. *Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- CABUGUEIRA, A. C. C. M. Do desenvolvimento regional ao desenvolvimento local. Análise de alguns aspectos de política econômica regional. *Gestão e Desenvolvimento*, n. 9, p. 103-136, 2000. DOI: <https://doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2000.9>
- CARDOZO, Poliana Fabíula. *Possibilidades e limitações do turismo étnico: a presença árabe em Foz do Iguaçu*. Caxias do Sul, RS: Universidade de Caxias do Sul, 2004.
- CARGNIN, Antônio Paulo; MARAFON, Glaucio José. As áreas industriais mais representativas da região Centro-Oeste do Estado do Rio Grande do Sul-1970 a 1990. *Boletim Gaúcho de Geografia*, Porto Alegre, v. 22, n. 1, 1997.
- COELI, Regina Machado e Silva. Reordenação de identidades de imigrantes árabes em Foz do Iguaçu. *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, v. 47, n. 2, p. 357-373, jul./dez. 2008.
- DOWBOR, Ladislau. A intervenção dos governos locais no processo de desenvolvimento. In: BAVA, S. Caccia (org.). *Desenvolvimento local, geração de emprego e renda*. São Paulo: Polis, 1996.
- FAVERO, Marcos; DUARTE, Gabriel. *Continuidade e limites: urbanismos na fronteira Brasil-Uruguai*. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO ARQUITETURA, CIDADE E PROJETO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA, 3., 2014. São Paulo, 2014.
- FILHO, Jair do Amaral. A endogeneização no desenvolvimento econômico regional e local. *Planejamento e Políticas Públicas*, Ceará, n. 23, p. 261-286, 2001.

- FREITAS, Henrique; MOSCAROLA, Jean. *Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados*. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2002.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 25 ed. São Paulo: Nacional, 1995.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- HAJJAR, Claude Fahd. *Imigração árabe: 100 anos de reflexão*. São Paulo: Cone, 1985.
- IBGE. Instituto Nacional de Geografia e Estatística. *Panorama – População*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santana-do-livramento/panorama>. Acesso em: 8 ago. 2021.
- JARDIM, Denise Fagundes. *Palestinos no extremo-sul do Brasil: identidade étnica e os mecanismos sociais de produção da etnicidade*. 2000. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- MARIANTE, Hélio Movo. Aspectos Militares da Capitania e Província do Rio Grande do Sul. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, n. 128, p 57-67, 1992.
- MARQUETTO, Rut Friedrich; FERREIRA, Marcos Artêmio; RIEDL, Mario. A dinâmica entre a tradição e a modernidade no contexto de Sant'Ana do Livramento-RS e suas inflexões sobre a sociedade e o desenvolvimento local e regional. *Colóquio*, Taquara, RS, v. 9, n. 2, p. 55-70, 2012.
- MARTINS, Sérgio Ricardo Oliveira. Questões Conceituais e Metodológicas. *Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, Campo Grande, v. 3, n. 5, p. 51-59, 2002.
- MEIHY, Murilo. *Os libaneses*. São Paulo: Contexto, 2016.
- MONTEBLANCO, Felipe Leindecker. *O espaço rural em questão: formação e dinâmica da grande propriedade e dos assentamentos da reforma agrária em Santana do Livramento/RS*. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.
- NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco Waterloo (org.). *Introdução às teorias do desenvolvimento*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.
- OSMAN, Samira Adel Osman. *Entre o Líbano e o Brasil: dinâmica migratória e história oral de vida*. 2006. Tese (Programa de Pós-Graduação em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- RABOSSI, Fernando. Árabes e muçulmanos em Foz do Iguaçu e Ciudad del Este: notas para uma reinterpretação. In: SEYFERTH, G. et al. *Mundos em movimento: ensaios sobre migrações*. Santa Maria, RS: Editora UFSM, 2007. p. 287-312.
- ROCHA, Jefferson Marçal da. *As raízes da crise da Metade Sul: estudo da formação econômica do Rio Grande do Sul*. Bagé, RS: Unipampa, 2011.
- ROZAS, Germán. Pobreza y desarrollo local. *Revista Obrís Latina*, Chile, v. 4, n. 7, p. 122- 123, 1998.
- SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: Editora da USP, 1998.
- SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *Perfil Cidades Gaúchas*. 21 slides. 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Santana_do_Livramento.pdf. Acesso em: 25 mar. 2021.
- TRUZZI, Oswaldo. *Patrícios: sírios e libaneses em São Paulo*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- TRUZZI, Oswaldo. *Sírios e libaneses no Brasil – narrativas de história e cultura*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
- VASCONCELOS, Marco Antonio; GARCIA, Manuel Enriquez. *Fundamentos de economia*. São Paulo: Saraiva, 1998.
- YOUSSEF, Maria Abreu. *O contato árabe-português no Brasil: descrição sociolinguística-demográfica*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.

Todo conteúdo da Revista Desenvolvimento em Questão está
sob Licença Creative Commons CC – By 4.0